

O Museu de Mértola mais próximo de si!

A sociedade atual avança agora a um ritmo completamente diferente daquele a que assistiram os nossos antepassados. O futuro é agora! Tudo é rápido e se dissemina de uma forma quase imediata, como é exemplo a difícil situação que temos vivido no último ano. No entanto, é na dificuldade que o ser humano demonstra as suas extraordinárias características de resiliência, criatividade e engenho, o que lhe permite adaptar, reinventar e avançar.

Também os museus têm que se adaptar a um novo Mundo, a uma nova sociedade, a novas formas de comunicar e de divulgar os seus acervos e fazer passar a sua mensagem. Esta perspetiva, que assenta cada vez mais no digital e no virtual, não deve significar perder de vista o seu foco principal que, genericamente, se traduz em *“garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação, com objetivos científicos, educativos e lúdicos¹”*. O frenético desenvolvimento tecnológico e digital não pode sobrepor-se ao material, ou seja, à importância do objeto, da investigação e da conservação, essencial para a construção da memória coletiva e para o fortalecimento de laços identitários e de pertença.

Cumprindo a sua missão no território onde se inserem, os museus devem também acompanhar os sinais dos tempos, adaptando o discurso e utilizando os instrumentos ao seu alcance para interagir e comunicar com os diferentes tipos de público. Os objetos e as coleções são importantes veículos de comunicação que podem fazer a diferença na formação pessoal e coletiva e na consolidação dos valores de cidadania, partilha, equidade, responsabilidade e tolerância. Neste sentido, nos últimos 2 anos o Museu de Mértola tem investido na formação, na investigação e no desenvolvimento de projetos e ações que visam dar acessibilidades a Todos os que procuram esta unidade museológica, seja presencialmente ou através dos meios digitais e das novas tecnologias da informação.

As acessibilidades têm vindo a ser faseadamente trabalhadas no Projeto Mértola//Património de Todos – Do Património ao Turismo Criativo, Experiencial e Acessível, financiado pelo Programa Turismo Acessível do Turismo de Portugal, com o objetivo de proporcionar uma oferta turística acessível na sua aceção física, social e cognitiva. Neste âmbito foram desenvolvidas ações que procuram eliminar ou minimizar barreiras físicas de acesso aos bens patrimoniais e outras que procuram trabalhar a comunicação ao nível da expressão escrita e da perceção por diversos tipos de público, numa perspetiva em que *“a acessibilidade é um elemento central de qualquer política de Turismo responsável e sustentável²”*.

À luz dos conceitos atuais não se entende acessibilidade só quando relacionada com pessoas com algum tipo de deficiência. Este é um conceito muito mais abrangente que se relaciona com diversas fases e situações da vida de cada indivíduo que, muitas vezes, se traduzem em alguma diminuição da mobilidade ou da capacidade de perceção do que nos rodeia, ou seja, *“quando em algum momento da nossa vida experimentamos a diferença e vivenciamos a distância que nos*

¹ Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto – Lei Quadro dos Museus Portugueses.

² Taleb Rifai, Secretário-Geral da Organização Mundial de Turismo.

*separa do homem idealizado, jovem, saudável, de estatura média e com capacidades de utilização dos espaços e dos equipamentos, é ali, nesse momento, que as adversidades e as barreiras do meio em que vivemos se sentem mais fundo*³.

Por se pretender que os visitantes do Museu de Mértola possam usufruir da forma mais fácil e autónoma possível do seu acervo e dos conteúdos disponibilizados, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho que visa introduzir melhorias, destacando-se:

- A atualização dos equipamentos de visita audioguiada com conteúdos em português, inglês, francês, espanhol e alemão para adultos, uma visita dirigida a crianças nos idiomas português e inglês e uma visita adaptada para público com deficiência visual;
- O desenvolvimento de folhas de sala em linguagem clara e nos idiomas português, inglês, francês, espanhol e alemão, para os núcleos museológicos Oficina de Tecelagem, Casa de Mértola, Igreja Matriz e Arte Islâmica⁴;
- O desenvolvimento de um Guia de Visita do Museu de Mértola, em linguagem clara e nos idiomas português, inglês, francês, espanhol e alemão;
- A renovação do *website* do Museu de Mértola⁵, estruturado tendo em conta a legislação atual que regulamenta as acessibilidades digitais, com conteúdos em linguagem clara e acessível e nos idiomas português, inglês, francês, espanhol e alemão.
- O desenvolvimento de uma solução em 3D para a Alcáçova de Mértola com o objetivo de permitir uma melhor perceção das estruturas arqueológicas por parte dos públicos, com incidência nas pessoas com incapacidades visuais para as quais serão desenvolvidas soluções táteis.
- Com especial enfoque na conservação e na preservação dos registos, foi também importante a mudança da Área Técnica e Administrativa do Museu para um edifício localizado no centro histórico, a requalificação dos núcleos museológicos Casa Romana e Arte Islâmica, a organização da reserva arqueológica e a atualização do inventário. Este último, apoiado pelo Programa ProMuseus⁶, e desenvolvido em parceria com o Campo Arqueológico de Mértola, permitiu o trabalho sistemático de introdução de dados na aplicação de inventário do Museu de Mértola, disponibilizado *online* no *website*.

Acompanhando a mudança da sociedade também o entendimento acerca do papel social e cultural dos museus tem vindo a alterar-se, no entanto, muitas vezes estes são ainda entendidos como locais fechados, onde se guardam coisas “velhas” e “antigas”, quase intocáveis e sem uso. É importante assumir uma atitude dinâmica e ativa na comunidade que demonstre uma mudança de paradigma onde o museu é mais um equipamento cultural ao serviço das pessoas, um espaço

³ Luísa Portugal *in*, *Guia Acessibilidade e Mobilidade para Todos – apontamentos para uma melhor interpretação do DL 163/2006 de 8 de agosto, 2007*, pg. 7.

⁴ Numa 2ª fase serão desenvolvidos conteúdos para os núcleos museológicos Mosteiro, Casa Romana e Basílica Paleocristã.

⁵ <http://museudemertola.pt>

⁶ Promuseus 2019 - Programa de financiamento da Direção Geral do Património Cultural para os museus que integram a Rede Portuguesa de Museus.

que deve funcionar como importante elo de ligação entre passado e presente, entre a comunidade e o território, entre as entidades locais, entre a escola e o meio.

Esta foi a visão dos impulsionadores do designado projeto Mértola Vila Museu – António Serrão Martins e Cláudio Torres -, uma ideia de desenvolvimento pioneira que tinha na relação comunidade e território o principal elemento agregador. Muitos têm vindo a abraçar esta ideia de desenvolvimento local que tem no Património, na sua envolvente ambiental e nas pessoas os principais elementos de uma engrenagem complexa e de difícil manutenção. Muitos têm ficado, outros tantos partiram, muitos se vão juntando e certamente outros virão e darão continuidade... ou não! A equipa do Museu de Mértola orgulha-se de fazer parte deste caminho e, com todas as adaptações e alterações necessárias aos novos ritmos e desafios, continuará a preservar a memória, preparando as gerações atuais para o futuro e para o fortalecimento de uma identidade forte e coesa em que o Património, de Todos e para Todos, funciona como principal elo de ligação entre os indivíduos e elemento agregador de visões, projetos, ações e estratégias.

Visite-nos! Agora virtualmente através da internet... em breve estaremos novamente de portas abertas para vos receber.

Lígia Rafael

Coordenadora Técnica do Museu de Mértola